

Presidência da IECLB reúne-se com Pastores e Pastoras Sinodais



Comunicação Presidência IECLB

Pastores e Pastoras Sinodais dos 18 Sínodos da IECLB tiveram sua primeira reunião coordenada pela nova Presidência da Igreja (p.4)



Leia também nesta edição:

Palavra do Pastor Sinodal e Meditação do mês (p.2)

Tema central PÁSCOA (p.3)



Ecumene Ações pró Brumadinho (p.6)

E mais: Para pensar Tipo Assim Pastoral do Cuidado (p.7)

Encontrão Regional



Coordenação Encontrão Regional

No primeiro final de semana de março aconteceu o tradicional Encontrão Regional, promovido pelo Movimento Encontrão, área da Grande Porto Alegre. Cerca de seiscentas pessoas participaram do evento (p.5)

Dia Mundial de Oração



Cíntia Spindler de Moraes

O Dia Mundial de Oração, organizado pelas comunidades cristãs da Eslovênia, foi celebrado em várias comunidades do Sínodo, como em Lomba Grande (p.5)

ABEFI



Administração ABEFI

A Associação Benfícete Evangélica da Floresta Imperial de Novo Hamburgo inaugurou sua 12ª unidade, localizada em São Sebastião do Cai (p.8)

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

OLHAR PARA A FRENTE



“Quem põe a mão no arado e olha para trás não está apto para o Reino de Deus.” (Lc 9,62)

Eu lembro que, em minha adolescência, lavrei com arado de bois. Plantávamos arroz para consumo. A área era pequena, mas lavrá-la com arado de bois era dureza. E, por isso, afirmo: Jesus tinha razão! Quando os bois começam a puxar, não dá para olhar para trás. É preciso manter a lâmina cravada no solo. Cuidar da direção, olhar onde pisa, identificar obstáculos. A tarefa exige habilidade do lavrador. É preciso pressionar os cabos do arado contra o solo. As mãos doem. Não dá, mesmo, para olhar para trás!

Jesus usa essa metáfora para falar do Reino de Deus. Quem começa uma caminhada de fé em Cristo não pode olhar para trás. No texto de Lucas 9.57-62, o evangelista Lucas narra o diálogo de pessoas que queriam seguir Jesus. Jesus convida-as a segui-lo. Elas querem, mas no momento de dar a resposta definitiva a Jesus, voltam atrás. O primeiro disse convicto que queria seguir Jesus. Chegou a dizer que estava pronto para segui-lo por onde ele fosse. Mas as circunstâncias reveladas por Jesus para segui-lo o assustaram. Ele desistiu por causa das dificuldades. O outro, ao receber o convite de Jesus, queria esperar a morte do pai. Seguiria Jesus depois desse evento na família, que poderia demorar. O terceiro queria se despedir da família. Os motivos do adiamento da adesão ao convite de Jesus apresentados pelos convidados dele levam Jesus a dizer que aquele que quer segui-lo não pode olhar para trás.

No Sínodo Rio dos Sinos temos muita gente que já botou a mão no arado. Ministros e ministras, lideranças comunitárias em diretorias e em grupos das comunidades, ocupantes de cargos no Conselho Sinodal e na Diretoria Sinodal. Tem muita gente servindo ao Senhor! Vivem o servir engajados em semear sinais do Reino, sendo sal e luz na área do Sínodo Rio dos Sinos. São as pessoas imprescindíveis, que não olham para trás!

Até aqui aramos um bom pedaço da nossa caminhada sinodal. Aqueles que araram até aqui não olharam para trás. Fizeram um bom trabalho em arar e semear o solo do nosso Sínodo.

Alguma coisa mudou? Estamos num outro tempo. A sociedade e as pessoas estão mais longe de Deus e da sua verdade. O solo está endurecendo. Avistam-se muitas pedras e obstáculos. Tem gente olhando para o solo e deixando-se vencer pelas dificuldades. Diminui o número de trabalhadores e trabalhadoras. Mesmo assim, tem muita gente com a mão no arado. Pessoas que aceitaram o convite de Jesus de segui-lo em qualquer circunstância.

Agora, neste momento do nosso Sínodo, pessoas eleitas aceitaram o desafio de segurar o arado e arar a terra sem olhar para trás. É importante que tenhamos a convicção de que podemos continuar firmes com a mão no arado. Vamos realizar a nossa função de lavradores e lavradoras. Não vamos dar desculpas para não assumir a parte da tarefa que Jesus nos deu. Juntos, vamos em frente. Continuaremos arando o solo, semeando a palavra. O Senhor fará germinar a semente no tempo certo.

Aceitar o convite de Jesus para segui-lo sem olhar para trás é assumir a sua missão. Ele entendeu sua missão como: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e para proclamar o ano aceitável do Senhor”. Lucas 4:18,19

É para a missão recebida por Cristo e assumida por ele que queremos pôr a mão no arado! E quando não tivermos forças, o Senhor nos sustentará. Jesus nos chamou. Não olharemos para trás, mas para frente, no desafio de arar bem a terra e de semear a semente para que o nosso Sínodo viva a missão que Cristo nos confiou.

Carlos Eduardo Müller Bock
Pastor Sinodal

MENSAGEM

Jesus Cristo diz: “Lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.” (Mateus 28.20)



Num desses finais de semana, eu estava realizando palestras numa comunidade da IECLB. Hospedado na casa de um casal idoso, acordei de manhã cedo, abri as venezianas e li um decalco na janela: “Eu estou com vocês todos os dias.” Durante o café da manhã, eu mencionei o decalco na janela. A hospedeira compartilhou, dizendo:

Eu estava muito doente e por isso dormi um bom tempo no quarto de visitas. Ao acordar de manhã cedo, um grande medo me assaltava. Eu não queria levantar e enfrentar mais um dia de sofrimento e medo, pois a minha vida é marcada por grandes sofrimentos e doloridas decepções. Mas, numa manhã, eu li no Salmo 118: ‘Este é o dia que o senhor fez; sejamos alegres e felizes nele.’ (v. 24). Eu sempre pensava que essa palavra de Deus era somente para dias de festa e de grande felicidade. Mas naquele dia ficou claro para mim que todos os dias são dias do Senhor e neles eu posso ser feliz. Por que eu deveria ter medo de enfrentar o dia que Deus fez? E aí me lembrei das palavras de despedida de Jesus aos seus discípulos: ‘Eu estou com vocês todos os dias’. Coloquei o decalco na janela para, ao abrir de manhã cedo as venezianas, saber que Jesus está comigo e para eu não ter medo. O mais importante para mim é que Jesus Cristo está comigo e posso viver isso na minha comunidade.

Eu perguntei, se ela gostaria de compartilhar seu testemunho com a comunidade logo mais, durante minha palestra sobre “Sofrimento, cura e fé”. Ela aceitou e, com muita convicção, enunciou a saudação bíblica antes do seu testemunho e da minha palestra: ‘A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a presença do Espírito Santo estejam com todos vocês.’ (2 Coríntios 13.13)

O testemunho da presença de Deus mexeu com toda a comunidade. Naquele culto ficou muito claro que em doença ou saúde, em fracasso ou sucesso, podemos sentir a presença amorosa de Jesus. O nosso Senhor está caminhando ao nosso lado, dando-nos forças, amando-nos, enchendo-nos de fé, esperança e amor. Nossos temores, aflições e dúvidas começam a diminuir. Podemos suportar qualquer situação e circunstância adversa, sentindo-nos envolvidos com tranquilidade e segurança, pois Je-

sus está conosco todos os dias “até os fins dos tempos”. “Fim dos tempos” significa o fim deste mundo, quando iniciará o mundo novo, o reino de Deus definitivo, sem sofrimentos.

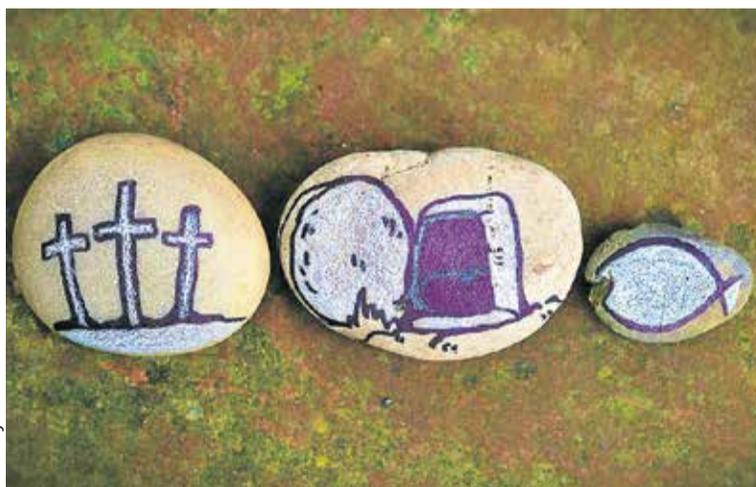
Não há dia em que Jesus não esteja com você, em seu amor. O apóstolo Paulo pergunta: “Quem pode nos separar do amor de Cristo? Serão os sofrimentos, as dificuldades (...) a morte?” Em meio aos seus sofrimentos pessoais e das comunidades, Paulo responde, asseverando:

“Em todo o Universo não há nada que possa nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor.”

(Romanos 8.35-39)

P. em. Dr. Ingo Wulfhorst
Assessoria Teológica
São Leopoldo/RS

FOTO COMENTADA



Pixabay

A Páscoa é mais do que uma data especial, é mais do que tradição, é mais do que coelhinho e ovos de chocolate! Páscoa é o amor de Deus por seu Filho, e por nós! O túmulo vazio é sinal de que Cristo ressuscitou para que nós tenhamos a ressurreição como presente de Deus! Por isso, Páscoa é amor e graça daquele que nos quer vivos em meio às dificuldades da vida! Nossa esperança está enraizada na Páscoa. Confiar e louvar a Deus são nossos presentes a quem tem a última palavra sobre a morte!

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Conselho Redacional: Edson E. Streck, João Artur Müller da Silva e Eloir Weber

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Revisão: Prof. Belmiro Meine - belmiromeine@gmail.com

Diagramação e arte-final: Heitor M Comunicações (CNPJ 28.376.187/0001-41) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

ESPECIAL

Leia: João 20.1-18

PÁSCOA: A quem você procura?

Entendendo o Evangelho

Era o primeiro dia da semana e estava escuro. Maria Madalena foi ao túmulo e viu que a pedra tinha sido removida (v.1). Ao ver o sepulcro vazio, Maria corre para avisar Pedro e o discípulo amado (v.2). O detalhe importante é que a possibilidade da ressurreição naquele momento ainda não é vislumbrada. A explicação mais plausível parece ser a de que o corpo havia sido levado, em uma ação que poderia ser de pessoas amigas, de ladrões, de lideranças judaicas ou até do Império Romano.

Após ouvir o relato de Maria Madalena, Pedro e o discípulo amado saem correndo em direção ao sepulcro. Não é dito se ela os acompanha na corrida. O discípulo amado foi mais veloz e chegou antes, porém não entrou. Simão Pedro chegou depois, mas entrou primeiro (v.3-7). A observação sobre a localização dos panos motiva um questionamento: por que eles foram deixados ali? Não deviam também estar desaparecidos? A conclusão a ser tirada é que os panos e o lenço enrolado são sinais da ressurreição (v.8-10). No Evangelho de João, os sinais têm a intenção de levar à fé (João 20.30 e seguintes).

Maria Madalena chora em frente ao túmulo vazio. O túmulo é lugar de despedida, de solidão, de recordações, de luto. A dor do luto é a dor da perda, que se torna ainda mais intensa na medida em que o corpo do morto está desaparecido. Até esse elo foi perdido. Presa ao luto e inconformada com a situação, ela olha para dentro do túmulo (v.11-13). Quando se virou, ela viu Jesus, porém não o reconheceu. Supondo falar com o jardineiro, Maria quer saber o lugar onde estaria o corpo. Ela está disposta a buscá-lo, onde quer que esteja. Jesus então pronuncia o nome - Maria! - e ela imediatamente o reconhece, respondendo "(meu) mestre!" (v.14-17). Maria reconhece Jesus quando ele a chama pelo nome. Naquele momento a procura teve fim, e a tristeza finalmente se converteu em alegria (João 16.20).

Maria Madalena cumpriu sua missão e testemunhou a ressurreição: Ela foi a primeira a ir ao túmulo, a primeira a relatar o túmulo vazio, a primeira a ver o Ressuscitado e a primeira a dar testemunho da ressurreição (v.18).

Entendendo a Páscoa

Fé cristã não existe sem ressurreição. Essa é a grande mensagem da Páscoa e, ao mesmo tempo, o seu grande desafio. A fé na ressurreição contempla dois elementos indissociáveis: o evento e o seu significado. Para ser preservada, ela necessita ainda de um terceiro ingrediente: o testemunho.

O evento - Ressurreição não é um fenômeno plausível e sempre foi assunto controverso: os judeus tinham opiniões diversas; Paulo foi zombado em Atenas quando falou da ressurreição; tudo indica que até seguidoras e seguidores de Jesus não contavam com tal possibilidade; Mateus relata que alguns discípulos duvidaram quando viram Jesus; Marcos relata que as mulheres fugiram apavoradas do sepulcro, e os discípulos não acreditaram quando Maria Madalena anunciou que Jesus vivia. Os discípulos que iam para Emaús não tinham convicção da ressurreição; Tomé disse que só acreditaria se ele pudesse ver os sinais dos pregos e tocar em Jesus.

Se as pessoas que conviveram com Jesus tinham dificuldades de acreditar na sua ressurreição, o que as convenceu do contrário? O sinal do túmulo vazio despertou a fé no discípulo amado. Se o túmulo vazio é um sinal, o encontro

do Ressuscitado com seguidoras e seguidores é a manifestação indiscutível da ressurreição. Quem buscar uma resposta racional e plausível não a encontrará. Não nos resta muito mais do que, seguindo o testemunho bíblico, confessar a ressurreição como obra divina (Atos 2.32; 1 Pedro 1.21). Ainda que tenha conteúdos objetivos, a fé também é caracterizada pelo fator subjetivo, implausível e inexplicável.

O significado - Se não tivesse ressuscitado, Jesus seria apenas uma entre tantas pessoas crucificadas pela autoridade militar do Império Romano. Nesse caso, porém, a cruz não foi instrumento poderoso o suficiente. Pilatos mata, Deus ressuscita. A ressurreição proclama que as forças da injustiça, da opressão, da brutalidade e do ódio não vencerão sempre. Mais do que isso, a ressurreição é a comprovação de que o sangue derramado por Jesus constitui a nova aliança (1 Coríntios 11.25; Marcos 14.24) e é a possibilidade de redenção para toda a humanidade. Sua morte não foi em vão; o poder do amor é mais forte.

Jesus Cristo ressuscitou para a vida eterna. Sua ressurreição marca a vitória completa sobre a morte (1 Coríntios 15.54 e seguintes) e é o prelúdio da nossa ressurreição (1 Coríntios 6.14; 15.21-22). A Páscoa é a manifestação de um cenário no qual temos parte. A Páscoa substitui luto e desalento por vida e esperança.

O testemunho - Túmulo vazio, pano enrolado e encontro com o Ressuscitado. Hoje não temos acesso a nenhuma destas evidências e experiências. A palavra de João 20.29: "Bem-aventurados são os que não viram e creram" é e continuará sendo atualíssima. A fé na ressurreição brota da Escritura, da pregação, das experiências. Às vezes, somos como os discípulos, que não compreendem, ou como Madalena, que não reconhece. Às vezes precisamos de um sinal para entender, ou de um nome para identificar. Cada um faz a sua busca e passa por suas próprias experiências. Em todos esses movimentos, é o próprio Ressuscitado que se revela, que se deixa encontrar.

A fé na ressurreição chegou a nós pelo testemunho de pessoas que experimentaram a presença do Ressuscitado. Hoje, a comunidade cristã experimenta essa presença quando se reúne em nome de Cristo, quando partilha a Ceia do Senhor, quando atua em serviço de amor. É missão da comunidade dar testemunho para transmitir a fé. A fé na ressurreição é transmitida e recriada não como obra humana, mas como um presente divino que sempre se renova.

Entendendo o desafio

A quem você procura? Maria não achou um defunto. Ela encontrou o Senhor, o Mestre, o Ressuscitado. Seus olhos certamente brilharam de alegria, assim como brilham os olhos da criança que procura e encontra uma cesta de páscoa. A procura termina quando a criança encontra a cesta. A procura de Maria Madalena terminou quando ela encontrou o Ressuscitado. Também poderíamos dizer: foi encontrada por ele. Ela, que estava perdida na dor do luto, foi encontrada pela certeza da vida e tornou-se a primeira testemunha da ressurreição.

P. Emílio Voigt
Secretaria Geral da IECLB

* texto extraído de *Proclamar Liberdade* 2019, com autoriação e revisão do autor



Contraponto - Sexta-feira Santa: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem (Lucas 23.34)

O sol sumiu e o céu escureceu. Houve trevas sobre a terra no final daquela trágica tarde. E alguém registrou que o véu do santuário se rasgou ao meio. Era como se a terra, os elementos da natureza e os sinais da fé todos estivessem sendo estilhaçados. Um homem justo foi crucificado e a morte maldita se abateu sobre ele. Quando suas últimas forças se esvaíam ele ainda conseguiu gritar: "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito". Dito isto, expirou.

O relato de Lucas traz detalhes desta sexta-feira de morte e cruz, mas ainda assim é terrivelmente direto, sem nenhuma redução da crueldade que acabara de acontecer. É chocante e mexe com qualquer pessoa, seja de fé ou não.

Este fato - corriqueiro para os soldados do Império romano - ganhou uma centralidade inusitada na história da fé cristã a partir do testemunho das discípulas e discípulos de Jesus. A impressão que fica ao reler este evangelho cada semana santa é

que nunca conseguimos nos apropriar de toda a dimensão do que ele significa. Jesus na cruz morre. Deus morre. Como pode ser isto? Que loucura!

E não obstante, este é o centro de nossa fé. Se não nos confrontarmos com esta cruz da desgraça e da crueldade de um sistema corrupto não entenderemos o que virá depois, a retomada da esperança e a alegria indizível da Ressurreição. Morte e Vida num espaço entre três dias.

Por isto a celebração do Tríduo Pascal tem se mostrado tão impressionante nas comunidades em que ele vem sendo celebrado com seriedade e muita fé. Se na quinta realizamos o lava-pés e descobrimos a dimensão libertadora da diaconia e humildade de Jesus, na sexta-feira santa somos confrontados com a morte de um justo e com ele de todos as pessoas que hoje são injustamente sacrificadas. Mas é justamente nesse confronto que aprendemos a viver o sábado do silêncio e da pre-

paração que nos levará à madrugada feliz. Não é bom inverter esta ordem. Segui-la com fé e abertura de coração nos fará redescobrir algo espantoso e verdadeiramente libertador.

Quando Jesus expirou Lucas registra algo impen-sável. O centurião que acompanhou aquela morte maldita, oficial romano, não se conteve diante do que viu e ouviu. Deu glória a Deus e disse: "Verdadeiramente este homem era justo". Como faz falta nos dias de hoje gente como este soldado, pois sua mudança de mentalidade e de coração ocorre quando ninguém podia esperar. Somente pessoas que se compadecem dos que sofrem reconhecem a justiça salvadora e restauradora daquela cruz. E isto é sinal de fé verdadeira.

P. Roberto E. Zwetsch
Faculdades EST



INFORMES

Ordenação conjunta Evento aconteceu na Comunidade Matriz, na capital

No dia 24 de fevereiro, aconteceu, na Comunidade Evangélica Matriz de Porto Alegre, o Culto de Ordenação ao Ministério Missionário e ao Ministério Pastoral. A Pastora Presidente da IECLB, Pa. Sílvia Genz, deu as boas-vindas às pessoas presentes na celebração. Na ocasião, a Presidência da IECLB, formada também pelo Pastor 1º Vice-Presidente e pelo Pastor Sinodal do Sínodo Parapanema, P. Odair Braun, e pelo Pastor 2º Vice-Presidente, P. Dr. Mauro Souza, oficiou o ato de ordenação e envio dos abaixo-relacionados:

* **Ana Aline Centeno Medeiros**, natural de Tapes/RS, estudou na Faculdade de Teologia Evangélica em Curitiba (FATEV) e foi enviada para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana São João/PR, onde atuará como Missionária.

* **Betina Pagel de Oliveira**, natural de Santa Cruz do Sul/RS, estudou na Faculdade EST e foi enviada para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Horizontina/RS, onde atuará como Pastora.

* **Camila Luísa Faber Kerber**, natural de Sapiranga/RS, casada com Lucas Müller Kerber, estudou na Faculdade EST e foi enviada para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Alta Floresta/MT, onde atuará como Pastora.

* **Iraídes Ferreira Santoro**, natural de Altamira/PA, estudou na Faculdade Luterana de Teologia - FLT e foi enviada para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Santa Maria do Sul/RS, onde atuará como Pastora.

* **Joel Francisco Decothé Junior**, natural do Rio de Janeiro/RJ, estudou na Faculdade EST e foi enviado para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Sertão Santana/RS, onde atuará como Pastor.

* **Juliana Lohmann Lindner**, natural de Marechal Cândido Rondon/PR, estudou na Faculdade EST e foi enviada para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Martim Lutero, de Luís Eduardo Magalhães/BA, onde atuará como Pastora.

* **Robson Peters**, natural Aimorés/MG, estudou na Faculdade EST e foi enviado para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Martim Lutero, de Luís Eduardo Magalhães/BA, onde atuará como Pastor.

* **Scharles Adriano Metz**, natural de Ivoti/RS, estudou na Faculdade de Teologia Evangélica em Curitiba - FATEV e foi enviado para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Noroeste do Paraná/PR, onde atuará como Missionário.



Fonte: www.luteranos.com.br

Comunidade Redenção - Bairro Guarani/Novo Hamburgo Missionária é instalada como ministra em culto festivo

No domingo 24 de março, com início às 9 horas, aconteceu o Culto de Instalação da Missionária Ivone Cristina Jacobsen Osterberg, que atuará na Comunidade da Redenção, no Bairro Guarani, em Novo Hamburgo. Estiveram presentes 75 pessoas, e o ato foi oficiado pelo pastor sinodal Carlos Eduardo Müller Bock. Foi assistente o Missionário Irio Osterberg, esposo da missionária instalada, e serviram de testemunhas Ingrid Buth Flores e Rudnei Casagrande.



A partir do texto de Mateus 14:22-33, Ivone lembrou que "estamos todos no barco. Se os ventos nos assustam, é necessário coragem para suportá-los. E se Jesus nos chama para andar sobre as águas, para fazer coisas novas, temos que ter ousadia e manter os olhos fixos nele. Quando em nossa pequena fé começamos a afundar, Ele nos estende a mão". Ivone foi homenageada com flores pela Comunidade e com uma canção especial pela filha Rebeca.

O pastor sinodal motivou a Comunidade a lutar para crescer, avançar e deixar-se ensinar pela missionária, para que seus membros sejam missionários em seu contexto.

União das Comunidades Passa-Dia de Confirmandos e Confirmandas

No dia 23 de março, sábado, na Quinta da Estância, em Viamão, aconteceu o passa-dia da União das Comunidades em Porto Alegre, Viamão e Alvorada. O evento foi coordenado de forma conjunta pelo Ministro Candidato Aislan Greuel, Ministro Candidato Mateus Lichtblau e Pa. Scheila dos Santos Dreher. Todos os confirmandos e todas as confirmandas da UC foram convidados a participar. Estiveram reunidos 79 confirmand@s e acompanhantes (pastores, pastoras, ministros candidatos, orientadoras e orientador do EC) de seis comunidades da União.



Arquivo UC

A partir do lema bíblico do Tema do Ano da IECLB em 2019 - "Deixo com vocês a minha PAZ, a minha paz lhes dou" (João 14.27), todos foram desafiados a CONSTRUIR PONTES, ao invés de ERGUER CERCAS!

Nova Presidência da IECLB tem encontro com Pastores e Pastoras Sinodais

A primeira das duas reuniões anuais da Presidência da IECLB com os Pastores e as Pastoras Sinodais, além da participação da Secretaria Geral da Igreja, foi realizada entre 19 e 22 de março, em São Leopoldo.



Em sua mensagem no culto de abertura, a Pª Presidente Sílvia Genz, ao citar Lucas 13.1-9, afirmou que "Deus não quer que as pessoas sejam condenadas. Deus não quer que as pessoas se percam. Deus manifesta todo o seu amor por meio de Jesus Cristo para salvar todas as pessoas e lhe dar a vida. Como Igreja, a partir da Palavra de Deus, defendemos o direito à dignidade, à cidadania, à vida - para todas as pessoas. Igreja é lugar de esperança, de recarregar as forças, de anúncio do Evangelho, de união e de amor". Também participaram da Liturgia do Culto o P. Odair Braun, Pastor Sinodal do Sínodo Parapanema, o Pastor 1º Vice-Presidente da IECLB, bem como o P. Dr. Mauro Souza, Pastor 2º Vice-Presidente da IECLB.



O P. Dr. Martin Dreher palestrou sobre a caminhada da IECLB rumo aos 200 anos de presença no Brasil, a serem comemorados em 2024

Em trabalho de pequenos grupos foram aprofundadas as Metas Missionárias da IECLB 2019-2024, bem como as Áreas e os Objetivos correspondentes:

- * **Meta 1** - Igreja que valoriza o Sacerdócio Geral capacita as pessoas e aprofunda a fé para o seu testemunho na Igreja e no mundo.
- * **Meta 2** - Igreja aberta, que proclama o Evangelho contextualizado em favor de todas as pessoas e da Criação de Deus
- * **Meta 3** - Igreja atraente e acolhedora, que reflete e inclui a diversidade em suas Comunidades.
- * **Meta 4** - Igreja comprometida com a justiça, a paz e a reconciliação que promove vida digna.
- * **Meta 5** - Igreja sinodal bem conduzida, democrática, transparente, conectada e sustentável.

A próxima Reunião dessa natureza acontece em setembro, entre os dias 10 e 14, e inclui a participação de Presidentes, Tesoureiros e Tesoureiras dos Conselhos Sinodais.

Leia mais em www.luteranos.com.br

Encontrão Regional

No primeiro final de semana de março aconteceu o tradicional Encontrão Regional, promovido pelo Movimento Encontrão, área da Grande Porto Alegre. Cerca de seiscentas pessoas vindas de diversas cidades da região, representando mais de 20 cidades, se reuniram para refletir sobre a missão de Deus para o seu povo. O tema central foi "Fé que inspira, Missão que transforma", com base em Mateus 28.19ª: "Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações." A programação foi variada, alcançando todas as faixas etárias.



Fotos: Coordenação Encontrão

Na abertura do Encontrão Regional todos foram saudados pela P^a Sinodal Tania Weimer, do Sínodo Nordeste Gaúcho, pelo P. Sinodal Carlos Bock, do Sínodo Rio dos Sinos, e a pela P^a Silvia Beatrice Genz, Pastora Presidente da IECLB

O palestrante principal, Sigolf Greuel, pastor da Comunidade Encontro na Grande Florianópolis, falou sobre a importância de o cristão ser essencial no meio onde está e onde vive; ser intencional em suas ações e ir além, em direção às pessoas, acolhendo-as: "O amor precisa ser vivido e colocado em ação, e a graça abundante precisa ser visível nos relacionamentos", afirmou. Greuel disse ainda que foi isso que Jesus quis provocar quando disse aos seus seguidores: "Vocês são a luz do mundo... vocês são o sal da terra" (Mateus 5.13 e 16). Nesse sentido a igreja precisará ousar, ser intencional, sair de sua zona de conforto, rever suas práticas, questionar suas tradições. A igreja, como comunidade dos discípulos de Jesus, tem uma missão que tem a ver com uma vivência e uma postura ética no mundo em que estamos.



Os jovens reuniram-se em espaço próprio nas manhãs do sábado e do domingo em momentos especiais dirigidos pelo 'Projeto IDE', de Camaquã, sendo palestrante o líder de jovens Uibatã Rodrigues.

O Encontrinho trabalhou com as crianças o tema "Fé que inspira, Missão que transforma" com base na história de Jonas. A coordenação foi de Patrícia Van Grol e Eliane Möller auxiliadas por professores e professoras de culto infantil.



Cada participante do Encontrão Regional pôde participar de dois painéis, apresentados no domingo à tarde. Os temas abordados foram:

- "Identidade - alinhando os propósitos de vida e fé" (Daniel Möller);
- "Liderança, postura e atitudes" (Ministério Drime);
- "O lugar da capacitação de líderes na Revitalização da Igreja" (Miss^a Ivone Osterberg);
- "O perdão e a relação com a vida abundante" (P. Douglas Wehmuth);
- "Vocação" (P. Rodomar Ramlow);
- "Louvor e Adoração: alternativas para pequenos grupos" (Cristiano Geiger).



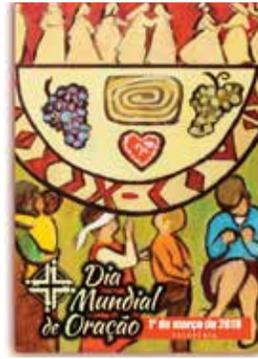
Ministério Drime



Foram oferecidos seis painéis

Também contribuíram para que o Encontrão 2019 fosse um tempo de aprendizado, reflexão e comunhão completos as apresentações do Ministério Drime (abertura), o Grupo Metanoia, da Comunidade da Scharlau (manhã de sábado), o Grupo Aleluia (sábado à tarde) e o Ministério IASIS, de Caxias do Sul, que dirigiu os momentos de louvor e adoração. Cada um, à sua maneira, deixou uma profunda mensagem de fé e esperança (Gislaine Darde Krüger).

Dia Mundial de Oração



No dia 1º de março foi comemorado o DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO (DMO). O programa deste ano foi elaborado por grupos de mulheres cristãs da Eslovênia e teve como tema: "Venham porque tudo está preparado". A motivação bíblica para a celebração do DMO foi o Evangelho de Lucas capítulo 14, versículos 15-24, onde os convidados para uma festa, mesmo quando tudo já estava preparado, apresentam suas desculpas para não participar. A arte da capa é da pintora Slovena Reska Arnus.

Comunidades de Novo Hamburgo se reúnem em Lomba Grande

O encontro deste ano reuniu oito grupos de mulheres de Novo Hamburgo. Tradicionalmente a Comunidade Evangélica de Lomba Grande celebrava ecumenicamente o DMO com o grupo de mulheres da Paróquia Católica São José. Havia um revezamento e a cada ano o evento acontecia numa das duas igrejas. Durante doze anos o P. Heitor Meurer e o Cônego Cirio Schommer concelebraram dessa forma o DMO com os grupos de mulheres das duas igrejas. Neste ano de 2019, a presidente da OASE de Lomba Grande, Sra. Liane Enck, recebeu o convite para que o grupo se integrasse às celebrações dos grupos de OASE de Novo Hamburgo e hospedasse o evento. Assim, houve uma mudança na forma de celebrar, e um grupo de mais de 100 mulheres se reuniu na Igreja da IECLB no Bairro Rural de Lomba Grande.



Fotos: Cintia Spindlee de Moraes

O programa organizado pelas mulheres da Eslovênia foi apresentado por senhoras da Lomba Grande, católicas e evangélicas, acompanhadas do pastor Dr. Martin Dietz, pároco local da IECLB, e o Cônego Cirio Schommer, auxiliar na Paróquia São José. Após a celebração na igreja houve um momento de confraternização com um café preparado pelo grupo da OASE da Lomba Grande.



Comunidades de São Leopoldo se reuniram na Casa Matriz de Diaconisas para o DMO

Outro grupo de comunidades da IECLB que se organizou para a celebração do Dia Mundial de Oração foi o de São Leopoldo que, de forma ecumênica, reuniu-se com pessoas das comunidades das Igrejas Católica, Anglicana e Movimento dos Focolares. Cerca de 90 pessoas estiveram na Casa Matriz de Diaconisas, que hospedou o evento. A entidade, integrada ao Sínodo Rio dos Sinos, neste ano de 2019 completa seus 80 anos de atividades voltadas ao serviço diaconal e a pregação da palavra de Deus.



Arquivo: Casa Matriz de Diaconisas

Faculdades EST Mestrado Profissional retoma área de concentração em educação

A partir do primeiro semestre deste ano, os interessados e as interessadas em retomar os estudos em um Mestrado Profissional já podem se inscrever para o processo de seleção da Faculdades EST para a área de concentração em Religião e Educação. A proposta que volta a ser oferecida pela instituição tem sua ênfase na qualificação e na formação continuada de educadores e educadoras, pesquisadores e pesquisadoras, professores e professoras de Institutos Federais e demais instituições públicas e privadas.



O Curso de Mestrado Profissional da Faculdades EST foi autorizado pela CAPES no ano de 2002 e tem por objetivo formar profissionais que buscam aperfeiçoamento na reflexão e na prática em seus campos específicos de atuação.

A área de concentração em Religião e Educação desenvolve pesquisa interdisciplinar sobre a relação entre religião e educação no contexto latino-americano. Enfoca a relação entre as diferentes manifestações do fenômeno religioso e a práxis educacional, eclesial e dos movimentos sociais.

Educação Comunitária com Infância e Juventude, Leitura e Ensino da Bíblia e Ética e Gestão são as linhas de atuação da área de concentração em Religião e Educação.

Além da área retomada, o Mestrado profissional ainda mantém a área de concentração Teologia e Sociedade, com as linhas de pesquisa Dimensões do Cuidado e Práticas Sociais e Teologia na América Latina.

Para facilitar o processo de formação, a Faculdades EST reformulou o formato do seu Mestrado Profissional, dividindo o curso em quatro módulos, com duas semanas de aulas presenciais nos meses de férias (janeiro e julho).

O próximo exame de seleção acontece em 23 de abril, podendo o candidato optar por outras datas para a realização da prova online. As inscrições devem ser feitas pelo site da instituição (www.est.edu.br/mestrado-profissional) até a sexta-feira anterior à data escolhida para o exame.

Serviço de hospedagem

Para os e as estudantes de outras regiões, a Faculdades EST oferece serviço de hospedagem dentro do campus, com valor diferenciado para discentes do Mestrado Profissional.



ECUMENE Fórum Ecumênico atua com ajuda humanitária por Brumadinho

As imagens divulgadas pela mídia mostraram como de repente um mar de lama avançou sobre casas, sede administrativa da Companhia Vale do Rio Doce, sobre plantações e terrenos na região de Brumadinho (MG), liberando mais de 12 bilhões de litros de fragmentos de resíduos minerais, com rejeitos da mineração de ferro. Há apenas 3 anos, outro desastre ambiental semelhante, fruto de negligências, acontecia na cidade de Mariana, também Minas Gerais.



Com este cenário, o Fórum Ecumênico Brasil (FE-ACT), membro da Aliança ACT, solicitou uma ajuda de emergência para suporte humanitário na região. A solicitação foi atendida.

O Fórum já está atuando em conjunto com parceiros e lideranças comunitárias nos processos de coordenações da ação que visam, entre outras coisas:

- Apoio psicossocial para 760 famílias;
 - Doação de água potável, alimentos suplementares de proteína;
 - Materiais de higiene para mulheres e crianças.
- Uma equipe de facilitadores, promotores e líderes locais está trabalhando para a implementação adequada da resposta humanitária, estabelecendo comitês operacionais para uma gestão adequada da ajuda.

Duas semanas após o rompimento da barragem, os números do impacto são:

- 760 famílias despejadas afetadas diretamente (3.800 pessoas)
- 5400 famílias evacuadas de domicílios (27.000 pessoas) de Brumadinho
- 157 óbitos confirmados
 - 134 pessoas identificadas
- 192 pessoas resgatadas
- 182 pessoas desaparecidas
- 250 casas danificadas
- 25 casas totalmente destruídas.

Fonte: www.alc-noticias.net

Você, **mulher** luterana, deseja fazer parte de uma comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de **Jesus Cristo** na prática do **amor**, da **diaconia**?

Se tiver interesse e uma formação profissional, entre em contato conosco. Venha conhecer a **Irmandade Evangélica Luterana** e sua sede.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB



51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermund, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diaconisas.com.br



CASAS DA IECLB EM GRAMADO - Indo a Gramado ou a Canela, hospede-se em uma das casas da IECLB. Ministros e ministras têm prioridade de uso e, quando não ocupadas, elas podem ser destinadas a outras pessoas. Veja custos e reservas pelo WhatsApp 99626-0302, com Cecília Meurer.

LAUXEN
TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

f louxen.turismo
✉ louxenturismo@hotmail.com

Para pensar Cadê os Jovens?

Tenho ouvido as pessoas dizerem que jovens não participam das comunidades de fé e que não têm interesse em vivenciar a espiritualidade. Será que em outras épocas era diferente? Será que nós contribuimos para essa pouca participação? Ou será que nos omitimos, dizendo que a culpa é realmente das pessoas jovens e do momento em que vivemos?

O assunto é pertinente e nos conduz para a reflexão sobre que tipo de Igreja estamos conseguindo ser e como estamos vivenciando nossa relação com Deus e com as outras pessoas. Muitas vezes nos encolhemos em nosso jeito de ser e de celebrar, mantendo uma tradição que nos engessa e nos faz esquecer a própria história reformatória. Reclama-se que alguns ritmos e instrumentos musicais não devem fazer parte das nossas celebrações. Importa lembrar que Lutero trouxe inovações para as celebrações com composições e arranjos modernos, bem como o uso de diferentes instrumentos, como o alaúde, que ele mesmo tocava.

Em outros momentos, percebe-se que pessoas adultas, especialmente lideranças, inter-

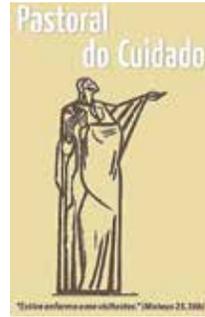
ferem no jeito de as pessoas jovens se organizarem com propostas que não possibilitam o protagonismo jovem. O desafio é dar espaço, apoio e orientação para que eles possam desenvolver suas próprias ações tendo como foco a missão da IECLB.

Os/as jovens da IECLB têm surpreendido com o testemunho, a participação e a comunhão. O Congresso Nacional da Juventude Evangélica - Congrenaje tem crescido gradativamente em participações e tem incentivado jovens a se organizarem nos sínodos, nas paróquias e nas comunidades. Também tem motivado para a vivência comunitária, com a formação de novos grupos, com o envolvimento nas demais atividades da Comunidade e em causas sociais vinculadas à Missão de Deus. A hora é agora! É tempo de motivar e apoiar jovens e adolescentes para sustentarem uma Igreja viva e atuante que desafia a ser instrumento de Deus no mundo.



P. Valdir Rodolfo Gromann
Orientador Teológico
da Juventude no Sínodo

Cuidando com amor (Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)



Quem pode mais, sirva a pessoa que chora.

"Mas com vocês não pode ser assim. Pelo contrário, quem quiser ser importante, que sirva os outros, e quem quiser ser o primeiro, que seja o escravo de todos".

(Marcos 10. 43,44)

Há um ditado que diz: "Quem pode mais, chora menos." Eu não gosto de chorar; então é melhor fazer todo o possível para ter poder e não ficar sujeita a ninguém. Para isso tenho que trabalhar arduamente e ter as condições favoráveis para destacar-me. Ainda assim, se for pobre, mulher ou negra, vai ser ainda mais difícil sobressair-me. O ditado acima é um reflexo de nossa sociedade assim como era já no tempo de Jesus.

Também para nós Jesus ensina que a vida com Deus deve ser diferente. Todas as pessoas são iguais e têm a mesma dignidade. Poderíamos, então, reescrever o ditado a partir da perspectiva cristã, dizendo assim: "quem pode mais, sirva a pessoa que chora". Jesus é o maior exemplo disso, pois nos serviu por meio de sua vinda ao mundo e de sua morte na cruz. Por seu sacrifício, Deus nos concede a salvação e a esperança de que toda a lágrima será enxugada.

Jesus inverte a lógica do poder, o que pode causar insegurança em relação ao modo como devemos agir. O que fazer então? Vamos pensar como Lutero e avaliar se o que dizemos ou fazemos está promovendo a Cristo. Deus se mostrou para o mundo por meio do Cristo; sua ação deve ser aquilo que nos inspira para viver. Ele olhou para as pessoas sem julgamentos, amando-as e cuidando delas para que tivessem o que é necessário para a vida. Viver promovendo Cristo é muito mais do que falar o seu nome; significa estar junto daquele que chora e servir até que todas as pessoas do mundo tenham dignidade e vida plena. Vamos arregaçar as mangas? Temos muito trabalho a fazer.



Pastora Franciele Sander
pastoraldocuidado@sinodors.org.br



Tipo assim... As festas cristãs

Há motivo de alegria para muitos, de preocupação para outros tantos e de muita confusão. Confesso que atravessei a minha infância e a minha juventude sem nunca ter sabido exatamente quais são de fato as datas festivas mais importantes de nossa igreja e quais são exatamente os seus significados. E cheguei à vida adulta sem saber direito das coisas.

Mas quais são as principais festas da cristandade? Quais são os seus significados? Nelas comemoramos exatamente o quê?

- **Natal** - O Natal assinala o nascimento de Jesus. O Natal é a mais popular festa cristã.
- **Domingo** - Para os cristãos o domingo vale como um shabbat, o dia em que Deus descansou depois de criar o mundo.
- **Quarta-Feira de Cinzas** - O primeiro dia da Quaresma. O nome vem de um ritual em que o ministro religioso usava cinzas para fazer o sinal da cruz na testa dos fiéis que se arrepiavam de seus pecados.
- **Quaresma** - É o período de 40 dias antes da Páscoa. Lembra os 40 dias que Jesus passou no deserto, tentado pelo demônio e com pouco alimento. É época de penitência.
- **Domingo de Ramos** - Remete à entrada de Jesus em Jerusalém, montado num jumentinho. É chamada de entrada "triumfal".
- **Quinta-Feira Santa** - O lava-pés (Jesus, o servo humilde) e a última refeição de Jesus com os discípulos antes de sua morte, instituindo a Santa Ceia, sinal de unidade e fé entre os que creem nele.
- **Sexta-Feira Santa** - Dia mais solene do ano cristão. Evoca a crucificação de Jesus.
- **Páscoa** - No domingo de Páscoa comemoramos a Ressurreição de Jesus Cristo.
- **Pentecostes** - Período de 50 dias depois da Páscoa. Relembra o momento em que os discípulos receberam o Espírito Santo.
- **Dia de Finados** - No dia 2 de novembro os cristãos relembram os seus mortos.

Desafio para você e para mim: conversar com a família, com os colegas da escola e com o grupo de jovens sobre o sentido que essas datas/festas têm ainda hoje na sociedade.

Qual dessas datas é considerada a mais importante para os cristãos?

"Fé cristã não existe sem ressurreição. Essa é a grande mensagem da Páscoa e, ao mesmo tempo, o seu grande desafio" (P. Emilio Vogt, nesta edição).

Aproveitemos, pois, essa época da Quaresma no preparo adequado para a festa da Ressurreição, a principal data de nosso calendário da igreja!

Prof. Belmiro Meine
belmiromeine@gmail.com



MEMORIAL
MARTIM LUTERO
CEMITÉRIO PARQUE

www.memorialmartimlutero.com.br
Fone: (51) 3223-9712
atendimento@memorialmartimlutero.com.br
Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS

AÇÕES BEM SUCEDIDAS

Durante o ano de 2019 a contracapa do Sinos da Comunhão será dedicada a valorizar o trabalho de comunidades, instituições, conselhos e setores que apostaram em ações que se tornaram "bem sucedidas".



Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial de Novo Hamburgo ABEFI – NH

Fundada em 1968, a Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial de Novo Hamburgo (ABEFI – NH) administra, mantém, promove e coordena o desenvolvimento de atividades filantrópicas de caráter educacional, de assistência social, cultural e esportiva. São 50 anos completos e cheios de história. Uma longa trajetória marcada por milhares de pessoas que fizeram parte da instituição.

Fotos: Administração ABEFI



Presidente da ABEFI Vanderlei Reinhart; vice presidenta Lori Schmidt; diretor-geral Altemir Labes; vice secretário Rafael Eckhard e vice tesoureiro André Batalha, na inauguração de uma nova sede

Sendo legalmente constituída, iniciou com a Escola de Educação Infantil da Paz. Atualmente, a ABEFI tem 12 unidades, sendo elas escolas de educação infantil, casas de acolhimento, abrigos e um colégio. Esses locais estão nas cidades de Novo Hamburgo, Esteio, Taquara e agora, também, em São Sebastião do Caí (veja foto da capa), com uma Casa Lar inaugurada 1º de fevereiro. O espaço foi criado para acolher até 10 crianças e adolescentes, de zero a dezessete anos, em situação de vulnerabilidade.



Seminário reuniu professoras das escolas de educação infantil da ABEFI

A ABEFI procura melhorar a qualidade de vida de crianças, adolescentes e adultos, oferecendo-lhes oportunidades para traçarem as suas escolhas e para trilharem uma vida digna. São atendidas diariamente mais de mil e trezentas crianças, adolescentes e adultos, oportunizando acesso à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, à assistência social e à qualificação profissional. Além disso, atua fortemente na garantia de direitos, especialmente na área das crianças, dos adolescentes e das mulheres.



A ABEFI atende diariamente mais de mil e trezentas crianças, adolescentes e adultos, trazendo qualidade de vida e oferecendo oportunidades de vida digna

Mudanças em 2019

O ano começou com alterações. O Pastor Carlos E. M. Bock, depois de 23 anos, se despediu da administração da ABEFI. O momento foi marcado por encontros e lembrança de vivências desse período, bem como pelo acolhimento do Pastor Altemir Labes, que agora ocupa o cargo de diretor-geral da entidade.



O Pastor Carlos Eduardo Müller Bock deixou a coordenação da ABEFI, após 23 anos na instituição, para assumir o cargo de Pastor Sinodal do Sínodo Rio dos Sinos

Em culto celebrado na noite da sexta-feira, dia 22 de março, o Pastor Sinodal Carlos Bock, coordenou a instalação do novo diretor-geral da ABEFI, Pastor Altemir Labes, que atuou até o final de dezembro junto à Secretaria Geral da IECLB.



Pastor Altemir Labes foi instalado como diretor-geral da ABEFI

*Tamires Souza
Assessoria de Comunicação da ABEFI*



Um olhar para o vale
De segunda a sábado - 6h50min

Conversando com você
De segunda a sexta - 11h30min

Comunidades em União
Domingos - das 7h30min às 8h30min

Música em Mosaico
Domingos - das 8h30min às 9 horas

Mensagem de vida e fé
De segunda a sexta - 18h55min

Acompanhe a programação em
www.uniaofm.com.br